



Ano XXVIII, n.º 195 • setembro a dezembro de 2023 • tbcpaרוquia.pt • E-mail: tbcpaרוquia@hotmail.com



Festa da Padroeira
Nossa Senhora da Conceição

PEREGRINAÇÃO AO RECINTO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Esta foi a oitava edição da Peregrinação ao recinto de Nossa Senhora da Conceição, a 9 de setembro de 2023.

Iniciámos a Procissão, a partir da Igreja Matriz. Durante o percurso, a recitação do rosário. No recinto, celebrámos a santa Missa, regressando, em procissão à Igreja Matriz, continuando a recitação do rosário. A celebração, na Igreja Matriz, finalizou com a oração do *Angelus* e com a bênção final. O andor foi transportado e acompanhado, em guarda de honra, pelos Bombeiros Voluntários de Tabuaço, primeiro em ombros e depois numa carrinha, previamente ornamentada para aí colocar o andor com a imagem de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira da Paróquia e Madrinha dos BVT.



INÍCIO DA CATEQUESE

Este ano, o dia escolhido foi 14 de outubro.

Para o primeiro dia, a proposta privilegiou a descontração, com jogos e insufláveis, e com um pequeno lanche, no centro paroquial. Momentos que facilitam a comunicação e a proximidade entre todos, num clima de acolhimento alegre. Na segunda parte, a celebração da santa Missa, vivida e animada pelo coral da catequese.

No final, o pároco agradeceu às catequistas pela dedicação, pela generosidade e, muitas vezes, pelo sacrifício.



FESTA DOS QUATRO SANTOS

Vinte e nove e trinta de setembro de 2023:

Dois locais para a festa, junto à Capela de santa Bárbara, cujas imagens se encontram neste local, santa Bárbara e são Cristóvão, e junto à Capela de são Plácido, com mais dois patronos, são Plácido e são Torcato. No sábado, dia 30, a realização da Procissão, com os andores dedicados aos referidos santos, a partir da Capela de santa Bárbara e até à Capela de são Plácido, onde foi celebrada a santa Missa, presidida pelo pároco, concelebrada pelos reverendos Pe. Ildo, que perfez neste dia 72 anos de ordenação sacerdotal, e Pe. Diogo Rodrigues, pároco de Baldos, Vilar, Arcozelos e Aldeia de Nacomba, escolhido para a pregação.

Na homilia, o Pe. Diogo apontou para o testemunho dos quatro santos, para diferentes contextos em que viveram e como souberam converter, por inteiro, as suas vidas a Jesus, na fidelidade ao Evangelho, deixando-se contagiar pela santidade de Deus.



COMPROMISSO DOS ACÓLITOS

No dia 2 de dezembro, renovaram os acólitos renovaram o seu compromisso, dia de entrada dos novos.

Depois da homilia, os novos acólitos foram chamados, pela Mara e, diante do pároco, comprometeram-se a participar com alegria, generosidade e sentido de missão, neste serviço litúrgico. Depois, foram ajudados por familiares a paramentarem-se, concluindo este momento com a colocação de uma cruz (peitoral). Conclui-se com a oração do acólito, assumindo depois os seus lugares, no presbitério, desempenhando as tarefas e missão de acólito.

Novos acólitos: Ângela, Duarte Rodrigues, Duarte Santos, Francisco, Leonor Longa, Catarina Correia, Lara, Margarida e André.



50 ANOS DE VIDA DO PÁROCO

A comunidade organizou-se e organizou uma festa-surpresa, por ocasião dos 50 anos do seu pároco.

Na celebração da santa Missa, presidada pelo Pe. João Carlos, com quem o nosso pároco fez equipa durante quatro anos, foi contextualizada a comemoração:

“Senhor Padre Manuel, na quinta-feira, 19 de outubro, celebrámos um momento significativo na sua jornada pessoal, além do seu compromisso religioso. Cinquenta anos de vida! Meio século de experiências, de aprendizagens, de amor e de dedicação à fé e à comunidade.

Ao longo destes 50 anos, tocou em muitas vidas, guiando-nos espiritualmente e partilhando a sua sabedoria e compaixão. A sua fé e exemplo inspiraram-nos não apenas aos membros de sua paróquia, mas a todos aqueles que tiveram a honra de conhecê-lo.

Neste dia, recordamos não apenas o padre, mas o homem que é filho, amigo e um confidente para muitos. A sua jornada de vida ensina-nos sobre a importância da fé, do amor e do serviço aos outros. O senhor tem sido e continuará a ser um farol de esperança na nossa comunidade, ilumi-



nando o caminho para uma vida significativa e espiritual.

Queremos desejar-lhe muita saúde, alegria e serenidade para os próximos capítulos da sua vida. Que Deus continue a abençoá-lo com sabedoria, amor e força para continuar a sua missão.

Este é um marco que merece ser comemorado com grande alegria e gratidão, e por isso convidamos a si e a toda a comunidade paroquial a irmos até ao centro paroquial, no final da Eucaristia, onde nos espera um lanche ajantarado e o bolo de aniversário para todos juntos. Lhe cantaremos os parabéns. Queremos prestar aqui também o nosso agradecimento à junta de Tabuaço, Távora, Pinheiros e Carracedo por toda a ajuda.

Queremos agora oferecer-lhe uma lembrança para assinalar esta data especial” (Mara Longa).

Um belíssimo ramo de flores e uma caneta em prata para assinalar este momento. O pároco agradeceu e agradece toda a cooperação na vida paroquial como na proximidade de muitas pessoas, não apenas nestes dias, mas ao longo do tempo, a vida, a amizade, o carinho e a estima.

Depois da Missa prosseguiu a confraternização no centro paroquial.

FESTA DO ACOLHIMENTO

Um dia depois da festa da nossa padroeira, Nossa Senhora da Conceição, foi a vez da Festa do Acolhimento dos meninos do 1.º Ano da Catequese, a 9 de dezembro.

No Evangelho, escutámos o Precursor do Messias, João Batista. As suas palavras desafiam-nos a acolher Aquele que vem, o Filho de Deus. Igual atitude devemos ter nós, na



hospitalidade com que acolhemos Jesus em cada irmão.

“Possivelmente estamos habituados a procurar Deus nas grandes coisas da vida, boas ou menos boas, e esquecemo-nos de que a Sua presença também se manifesta nos aspetos mais simples do nosso quotidiano.

...Jesus escolheu o brilho dos olhinhos das nossas crianças, do primeiro ano de catequese, para chegar até nós e nos iluminar. Acolhamos estas crianças com todo o nosso amor e alegria de filhos de Deus, sabendo que, nelas, é o próprio Deus que acolhemos...”

Depois da homilia, os pais, as crianças, as catequistas, a comunidade, foram desafiados a fazer a o seu compromisso, na escuta da Palavra de Deus, no caminho de aprendizagem para chegarmos a ser mais íntimos de Jesus, procurando viver de acordo com os Seus ensinamentos.



As crianças do primeiro ano de catequese: Afonso Rodrigues; Anastasia Lototska; David Rodrigues; Eduarda Resende; Fabiana Ramos; Joana Rodrigues; José Pedro Marques; Luna Pinto; Manuel Carvalho; Maria Leonor Pereira; Melissa Reis; Núria Fonseca; Santiago Pinto, e Vicente Carvalho.

As suas catequistas são: Ana Luísa e Adriana Rocha.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

É uma das festas mais importantes e mobilizadoras da comunidade e vive-se essencialmente na dimensão religiosa, com a celebração da Eucaristia e com a Procissão, com a imagem de Nossa Senhora, num andor transportado pelos Bombeiros Voluntários, a percorrer algumas das ruas da Vila. Dois momentos sublimes, quando para frente ao Quartel dos Bombeiros, com o toque da sirene. Só se ouve a sirene! Outro momento emotivo é a passagem junto ao Lar da Santa Casa da Misericórdia, com os idosos a aproximarem-se da procissão ou colocados junto das janelas para a verem passar.

A festa é precedida por uma Novena de preparação, que inclui a recitação do Rosário, a Eucaristia e a pregação. O pregador da novena e da festa, este ano, foi o Pe. Diogo Rodrigues, pároco de Baldos, Santa Comba, Vilar e Arcozelo e assistente do Movimento da Mensagem de Fátima.

A pregação centrou-se na Palavra de Deus, apresentando Maria como Aquela que acolhe a vontade de Deus, na docilidade do Espírito Santo, como testemunha de fidelidade e desafia a fazermos o que Deus nos pede em cada momento. Nossa Senhora aponta-nos para a proximidade com Jesus, a fidelidade às palavras do Senhor e a interceder por nós. No alto da Cruz, é-nos dada por Mãe, porque assim o quis o Seu filho Jesus, para que ela cuide de nós, e da Igreja, como cuidou de Jesus.

“Ao longo de nove dias reunimo-nos para viver a novena em honra de Nossa Senhora da Conceição. São dias que nos vão preparando para a Festa. Ao mesmo tempo recordam-nos a verdadeira vocação de Maria: encaminhar-nos para Jesus. O terço, oração mariana por excelência, e a Eucaristia, presença de Cristo no meio de nós foram momento de encontro com Deus por meio de sua e nossa Mãe.

Nestes frios dias de Outono, quase Inverno, em que temos poucas horas de sol, a Liturgia recorda-nos a luz que irradia de Deus que nos ilumina e salva. Nossa Senhora é Aquela que a Sagrada Escritura nos apresenta revestida de Sol, pois “nem Ela nem nós gozamos de luz própria: rece-

bemo-la de Jesus” (Papa Bento XVI). Maria Imaculada foi preparada por Deus desde o primeiro instante da sua vida para ser a Mãe do seu Filho. Mas na sua vida deixou-se iluminar por Deus, encontrando n’Ele a orientação, o rumo para a sua vida.

É isto que Maria ensina à Igreja e de modo especial a cada um de nós: deixar-nos envolver pela luz que vem de Deus, colocando a nossa liberdade nas suas mãos como Ela fez. Não imitemos a atitude de Adão e Eva que fugiram, que acharam que Deus limitava a sua liberdade. Nossa Senhora, pelo contrário, “como boa mãe educa-nos a ser, como Ela, capazes de tomar decisões definitivas, com aquela liberdade plena com que respondeu “sim” ao plano de Deus para a sua vida. A liberdade é isto! Ter a coragem de tomar decisões com grandeza.” (Papa Francisco)

Louvemos Maria, agradecendo a sua intercessão com esta oração do Papa Bento XVI: “Sim, desejamos agradecer-te, Virgem Mãe de Deus e nossa Mãe amadíssima, pela tua intercessão em favor da Igreja. Tu, que ao aceitar sem hesitações a vontade divina, te consagraste com todas as tuas forças à pessoa e à obra do teu Filho, ensinando-nos a guardar no coração e a meditar em silêncio, como tu fizeste, os mistérios da vida de Cristo.

Tu, que fostes até ao Calvário, sempre profundamente unida ao teu Filho, que na cruz te deu como mãe ao discípulo João, faz com que também nós te sintamos sempre próxima a cada passo da nossa existência, sobretudo nos momentos de sombras e de provações.

Tu, que no Pentecostes, juntamente com os Apóstolos em oração, imploraste o dom do Espírito Santo para a Igreja nascente, ajuda-nos a perseverar no seguimento fiel de Cristo. A ti dirigimos com confiança o olhar, em “sinal de esperança certa e de conforto, enquanto não vier o dia do Senhor”.

A ti, Maria, invocam com oração insistente os fiéis de todas as partes do mundo para que, glorificada no céu entre os anjos e os santos, intercedas por nós junto do teu Filho “enquanto todas as famílias dos povos, quer as que se distinguem pelo nome cristão, quer as que ainda ignoram o seu Salvador, em paz e concórdia estejam felizmente reunidas num só povo de Deus, para glória da santíssima e indivisível Trindade”. Amém!.

